

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:
Anno, sem estampilha, 14200 rs. Com estampilha 13360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 22500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1908.

Anuncios (Secção competente).

Par cada linha, (corpo 14) 40 rs. Retenção 30 rs. Communicados, ou reclamações, 60 rs. a linha. Os assignantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos anuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto de selo 10 rs. Ann. annuaes, contra-letta especial.

N.º 814

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA NESTE JORNAL

PARA O MONUMENTO A ERIGIR A

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

no largo do mesmo nome

N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	102000
Redacção do Diario de Noticias	202000
Redacção do Seculo	202000
Redacção do Commercio	12000
Redacção do Noticias do Norte	52000
Redacção do Franco Liberal	22500
Redacção do Noticias de Lisboa	1002000
Redacção da Folha do Sul	52000
Redacção do Correio dos Arcos	12500
Redacção de O Commercio de Vizeu	22000
Redacção de O Vouga	22000
Semana de Mafra, do ex.º sr. Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	52000
Redacção do Damão de Goes	22000
Abade José Manoel de Souza	102000
Redacção da Folha da Manhã	12000
Redacção da Vos de Coura	12000
Redacção do Commercio do Porto	102000
Redacção da Mala da Europa	102000
Conseheiro Arthur A. Sieuve de Seguiér	202000
Um Patriota	102000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto	102000
General Nicolau Camolino, de Lisboa	102000
Jayme Seguiér, de Paris	102000
Bernardo Rodrigues Ferras, de Lisboa	12000
General José Estevão de Moraes Sarmiento, de Lisboa	52000
Somma	2742000

VELHARIAS D'UMA ALDEIA

(12) **M. J. B.**

VELHARIAS D'UMA ALDEIA

PRIMEIRA PARTE

Duas familias nobres

IV Os frades de Palme

Gabriel não se moveu.

Francisco Pereira lançando um olhar investigador sobre o filho, exclamou paternalmente:

—Dou-te a minha benção; faz por ser um homem...

—Ah! meu pae... meu pae!... atalhou lacrimoso o joven, eu sei o que è...

—Não admitto reflexões, disse iracundo o velho; se tivesse vergonha, se seguisse os meus conselhos e respeitasse a norma seguida pela nossa raça, não viria aqui parar.

—Vamos, atalhou Frei João; na casa do Senhor, sente-se a gente bem. Verá que ao fim de poucos dias não ha-de desgostar d'esta vida conventual.

Gabriel, beijou placidamente

ATERRO DA DOCA

A Camara municipal d'este concelho, representada pelos nossos amigos srs. Antonio d'Almeida Paschoal e José Candido da Silva Ramalho, respectivamente presidente e vice-presidente, e acompanhada do seu secretario e tambem nosso amigo, snr. José d'Abreu, foi segunda feira a Braga cumprimentar o illustre chefe do districto e ao mesmo tempo fazer lhe entrega de uma representação assignada por ella, pela junta de parochia e por varios cavalheiros d'esta villa, na qual se pedia a S. Magestade para no orçamento do Estado, que agora se vae organizar, as obras de aterro da Doca serem dotadas com a verba necessaria á sua conclusão.

Bem procedeu a nossa edilidade e mais uma vez se tornou credora do elogio de todo os municipes, pois, comprehendendo as grandes vantagens que para nós resultam d'esse importante melhoramento, não

a mão de seu pae e ao fechar-se a portaria, bradou indignado, voltando-se para os lados do locutario:

—Já não tenho pae, mas hei-de ter liberdade!...

O frade conduziu-o por um extenso corredor que ia dar ás cellas vazias, indicando-lhe uma que deveria servir-lhe de quarto.

Gabriel sentou-se n'uma banca de castanho e fitou por entre as grades o azul suave do ceu.

Frei João, retirara-se. Gabriel cruzou os braços, e soltando um «ai» sentimental balbuciou.

—E ella, meu Deus!... E ella!...

Depois, como se o espirito lhe adormecera, immobilisou. Perdera todas as noções vitaes; estava como petrificado.

Um momento depois a porta abria-se e a figura prasenteira do D. Abade appareceu seguido d'um creado-leigo que conduzia o almoço.

—Então que tal?... que tal?!... Não se acha bem, interrogou o frade com bom hu-

mor. se esqueceu de tratar do assumpto com verdadeiro interesse.

Sua ex.ª o sr. governador civil, a quem aquelles nossos amigos foram apresentados pelo snr. dr. José d'Azevedo Vasquinho digno recebedor do concelho e valioso influente politico, prometeu, segundo nos consta, dispensar toda a sua protecção ao pedido da Camara. Esperemos portanto.

Damos em seguida a copia da representação que solicitamos e obsequiosamente nos foi fornecida, o que agradecemos penhorados.

Senhor!

Ninguem ignora a carinhosa benevolencia com que sempre tendes acolhido os pedidos que vos fazem, nem, tão pouco, o extraordinario interesse que costumaes dispensar-lhes, desde que elles sejam razoaveis e justos.

Scientes d'isso e convictos de que a nossa supplica está nas condições de ser attendida, visto não lhe faltar o principal requisito, nós—Camara Municipal do Concelho d'Espozende, Jun-

ta de parochia e mais cidadãos d'esta villa, no fim assignados—, vimos solicitar a Vossa protecção para o motivo fundamental d'esta representação.

Senhor!

Desde ha muitos annos que a villa de Espozende tem pugnado pela consecução de um melhoramento, para ella importantissimo, mórmente sob o ponto de vista hygienico—o aterro do pantano denominado da Doca.

Quando no poder o penultimo ministerio da presidencia do illustre e nobre chefe do partido progressista, ex.º Conselheiro José Luciano de Castro, conseguiu se que o governo approvasse o projecto d'aquellas obras, orçadas em cerca de 9.000\$000 reis, e as auctorisasse, dotando-as logo com verba de 6 contos.

Iniciaram-se immediatamente os trabalhos, que tem proseguido sempre, apesar da mudança de ministerios havido de então para cá, soffrendo apenas umas breves interrupções, e se acham n'um estado de adeantamento relativamen-

te grande, sem contudo ainda se haver esgotado, por completo, a verba assignada no orçamento para tal fim.

Como, porém, está a terminar o anno economico e as obras que se não effectuarem ou concluirem dentro do anno em que auctorizadas carecem de nova auctorisação para continuarem, os signatarios d'esta, vem, muito respeitosa e impetral a de V. Magestade, solicitando-lhe mais, e ao mesmo tempo, a graça de ordenar ao seu douto governo que na proxima distribuição das verbas orçamentaes do Estado as referidas obras de saneamento do pantano denominado da Doca de Espozende, sejam dotadas com a quantia necessaria ao seu acabamento total.

E porque o deferimento d'este pedido representa, alem de um acto de justiça; uma medida de economia—, pois se ellas não forem concluidas com rapidez, a parte já feita perder-se-ha irremediavelmente, como aconteceu ao caes da barra d'esta villa,—os supplicantes,

—Embora, eu seria feliz.

—Eu sei! amores são o fulano que apparece aos rapazes novos.

—Ah! meu R. Padre, eu soffro muito... muito...

—Ai! aqui è peccado fallar n'essas coisas; outro assumpto: logo vem cá o N. R. P. Mestre que se encarregará da sua educação.

—Eu de nada preciso...

—Hom'essa!

—Admira-se?

—Admiro me, porque foi com esse fim que seu pae aqui o trouxe.

—Eu não tenho pae: perdi-o ha momentos. Demais sei eu o fim que me aqui tem.

—Não contesto.

—Nem tem que contestar.

—E' preciso ser mais cor-deiro, menino; tem um genio!? Assim que perder essas saudades... d'aqui a alguns mezes, verá como é bom residir na casa do Senhor.

—Eu faço ideia a avaliar por hoje...

—D'aqui a alguns annos...

—D'aqui a alguns annos?... atalhou Gabriel.

—Sim. Quando acabar o noviciado...

—Mas eu não sou, nem quero ser noviço.

—O menino ha ser o que o pae mandar.

—Nunca! nunca seria monge!?

—Seja mais moderado e respeitador, irmão!

—Se lhe sou aqui funesto e lhe sou desobediente, tenha a bondade de me por no meio da rua... Estou às suas ordens!

Frei João estava colerico. O endiabrado rapaz, como elle dizia, era pontista. Não achou pois outro remedio senão calar-se.

N'esta altura, uns passos abafados, na varanda do claustro, dirigiram-se para aquelles lados e uma voz rouquenha á porta da cella, cortou-lhes o dialogo. Era Frei Martinho de S. Romão, que tinha procurado por todos os cantos o abade (e até inclusivamente o mandara procurar em segredo, a casa da Anna Lavadeira...) mas tudo em vão.

Mas quem o julgaria tão perto?

(Continua.)

Esperam, confiadamente, que V. M. se dignará attendel-os.

E. R. M.

(Seguem-se 76 assignaturas)

ASSUMPTOS LOCAES

IX

AS ESTRADAS

Não é precisamente sobre estradas que hoje vamos escrever; é acerca das ruas da villa, o que, afinal, é quasi a mesmíssima cousa.

Temos por ali algumas n'um estado tanto ou mais deploravel que o d'aquellas, e que até, por serem as mais importantes da villa e as de maior movimento, bem merecem um pouco de cuidado e attenção por parte de quem n'ellas superintende superiormente.

Sem irnos procurar mais longe, fallemos d'essa a que uma das vereações passadas — não nos recorda agora qual, nem isso faz ao caso — deu o nome de um grande estadista, que tambem foi um brilhante ornamento do jornalismo portuguez, onde se evidenciou, de um modo superior, — do Conselheiro Emygdio Navarro, — a cuja memoria devemos, todos nós espozendenses, tributar um profundo respeito a par de uma sincera gratidão, pois foi elle quem, quando dirigindo a pasta das Obras Publicas, decretou a criação da ponte metalica sobre o Cavado, melhoramento de consideravel valor para todos, e em especial para os povos d'este concelho e limitrophes.

Esta rua, que faz parte da estrada districtal, está realmente a pedir um olhar misericordioso do snr. Director das Obras Publicas.

O seu calcetamento, desde ha muito, exige uma reforma radical, ou, quando menos, uns concertos grandes que a ponham transitavel. Porque, a continuar assim, d'aqui a pouco tornar-se-ha impossivel a qualquer vehiculo passar por lá, sob pena de ficar sujeito a escavar-se, desconjunctando ao mesmo tempo os ossos dos que forem n'elle.

E n'esta contingencia, claro é que dentro em breve todos optarão antes pela mudança de trajecto, ficando n'este caso a referida rua a ser aproveitada sómente pelos peoes.

Ora isto não pode ser; e nós não podemos, nem devemos, consentir que nos lancem assim ao abandono, que desprezem aos nossas regalias e os nossos direitos, sem levantarmos bem alto o nosso brado de protesto, embora já convencidos de que será *vox clamantis in deserto*.

Esposzende contribue annualmente para os cofres do estado com uma importante quantia e portanto tem jús a ser attendida nos pedidos que

faz, jamais sendo elles tam rasoaveis como este é.

Para conservação e reparação de estradas, o nosso districto todos os annos é dotado com uma porção de contos de reis.

Bem sabemos que a dotação é insufficiente para attender ao regular estado das vias publicas; mas qual o motivo porque d'esse pouco, não temos tambem, de 3, ou de 4 em 4 annos, uma parte — 2 contos de reis, por exemplo — para gastar nas obras de mais necessidade?..

Porventura não somos filhos de Deus, como os das demais terras, e não pagamos ao estado as nossas contribuições e collectas?

Pagar, pagamos, isso é verdade; quanto ao resto é ponto duvidoso como os factos demonstram.

Não querem assim ainda, acham que pedimos muito? Então passem á nossa edillidade o encargo da conservação d'essa rua e da rua Direita e está tudo acabado. Ella, depois, será a responsavel pelo seu mau estado e mais ninguém.

Em conclusão: a rua Emygdio Navarro necessita de concertos sob pena de se tornar intransitavel, como já se disse, e nós temos direito a pedir-os e a esperal-os, pois Espozende, a linda villa de Espozende, não é para ali nenhuma terra de cafres, cujos habitantes só mereçam o desprezo d'aquelles a quem se dirigem solicitando uma cousa alias justa, como é a reparação de uma das principaes ruas da villa.

Caldas do Elrogo

De uma correspondencia do Valle de Tamel para o nosso esclarecido collega *O Commercio de Barcellos*, destacamos os seguintes periodos que passamos a transcrever:

«Já abriu o estabelecimento thermal das Caldas do Eirogo, e o das caldas de Lijó.

Quem tem frequentado as caldas do Eirogo acha ali sempre, de anno a anno, novos melhoramentos, novas commodidades, e facilidades novas, de se utilizar, em bem da sua saude, de umas aguas medicinaes de tão maravilhosos effectos, quasi milagrosas.

Quem vem fazer uso das nossas caldas, não vem para se divertir, nem para fazer reclames a casamentos, que para isso não servem, mas vem para cuidar da sua saude, para tratar de si, sem despezas exageradas, sem explorações á bolsa dos banhistas, e dos que precisam de fazer uso de aguas medicinaes; e os que uma vez vieram, e não voltam é porque ficaram completamente curados dos padecimentos, que ali os trouxeram; e todos os que annualmente precisam de fazer uso d'aquellas caldas, não faltam ali em todos os annos, taes são os maravilhosos effectos, que experimenta quem d'ellas faz uso.

Eu, por experiencia propria, posso attestar lhes, que encontrei no uso d'aquellas

aguas, por conselho do meu presado amigo e abalisado clinico dr. Martins Lima, os mais satisfatorios effectos não só para os meus padecimentos herpeticos, mas tambem para soffrimentos dyspepticos, como não pude lograr com o uso das aguas de Vidago, das Pedras Salgadas, e já me não lembro de que mais aguas tambem, que, ficando-nos mais caras do que o vinho do Porto de 1847, não me produziram os effectos tão salutaes, como encontrei na agua das nossas caldas. Esta é, que é a verdade. Quem duvidar experimente, e verá, que, o que lhes digo aqui, é a verdade e só a verdade.

Fico por aqui; boas noites e até á semana.

Pancrácio

Festividade a St.^a Isabel, na Misericórdia d'esta villa

Como preceitua os estatutos da Misericórdia tem amanhã, 2 do corrente, logar a festividade em honra da Rainha Santa Isabel, na capella d'aquella Santa Casa. Reveste-se este anno de mais esplendor do que o costumado, esta festividade religiosa. Constará de missa solemne pelas 10 horas da manhã, sermão ao Evangelho pelo Rev.^{mo} Giesteira, reitor das Marinhas e exposição do S. Sacramento na tribuna.

Por ser dia de festa da Casa estará patente ao publico o Hospital de Sam Manuel, tendo por isso ali ingresso todas as pessoas que queiram visitar aquelle estabelecimento de Caridade.

Canzoada

Ha tempos a Camara mandou afixar editaes, em que se prevenia o publico de que ia mandar deitar o bólo, a todos os cães que fossem encontrados sem a çamo. Mas nada d'isto se fez ainda e continua tudo como d'antes. Elle anda para ali uma canzoada de tal ordem, que seriam co-uo uma benção do ceu, umas bolinhas de stricnina. Entendemos que não deve haver nem contemplações nem compaixões. Cumpriu-se a lei avisando, cumprase tambem exterminando os cães vadios. Ha por ali casas em que não ha pão para os filhos, mas tem 4 e mais cães architecticos e famintos. Era humanidade até matal-os. Com certeza se alguém fór mordido e tenha de ir tratar-se a Lisboa, a Camara, não sendo o mordido pobre, não lhe paga as despezas e ainda se arrisca o sujeito a morrer. O não mandar deitar as bolas aos cães, é um acto que nada tem a desculpa-o. Quem quer prenda os cães ou traga-os açaimados. O codigo de posturas e bem claro n'esse ponto. Nós aqui lavramos, o nosso protesto, pois não queremos depois culpas, se alguém fór mordido. Ao Ex.^{mo} Administrador pedimos tambem que mande deitar a bola a esses cães, que por ali ladram ás canellas, morrendo de fome.

S. Sebastião

Festejou-se na ultima 6.^a feira no logar de Cepães, da freguezia

das Marinhas, o milagroso S. Sebastião, com procissão, e arraial, que foi muito concorrido

S. Pedro

O claviculário do ceu não passou este anno despercebido havendo em diversas ruas as costumadas fogueiras e os cantos á viola acompanhados de danças.

A fazer uso das aguas do Ge rez, encontra-se n'aquella instancia o nosso bom amigo e assignante sr. Francisco da Rocha Gonçalves, socio da firma Oliveira & C.^a, da cidade do Porto.

Esteve ha dias em Espozende o sr. Joaquim Celestiao Niny, digno secretario da Camara municipal de Valença.

Vaccina

No edificio dos Paços do concelho tem sido e continua sendo inoculada vaccina ás creanças pelo distincto facultativo sr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva.

Administrador do concelho

Segundo informações dos jornaes de Lisboa, foi requisitado ao ministerio da justiça o sr. dr. João Caetano da F. Lima, digno conservador d'esta comarca para exercer o cargo de administrador d'este concelho, o qual está sendo occupado pelo sr. Antonio d'Almeida Paschoal, digno presidente da camara.

Crise ministerial

Os jornaes de Lisboa, e nomeadamente o *Primeiro de Janeiro*, do Porto, d'estes ultimos dias, continuam asseverar que o governo será pouco duradouro e confirmam os boatos de crise ministerial que é fundada nas difficuldades que o sr. João Franco tem em manter a colligação. A maioria dos grandes influentes lucianistas, especialmente os das provincias não querem acceitar o accordo.

As *Novidades* da capital affirmam que pouco viverá quem não vir a queda do actual governo.

Acompanhada de seu ex.^{mo} marido, retirou na ultima 4.^a feira, d'esta villa, em automovel, para o Porto, onde foi fazer uma operação a virtuosissima esposa do meretissimo delegado d'esta comarca ex.^{mo} sr. dr. Alberto Eduardo Placido.

A' illustre enferma apetece-mos lhe uma operação feliz e rapido restabelecimento.

Ainda se acha doente o nosso bom amigo sr. Paio Fernandes Monteiro, aquem desejamos rapidas melhoras.

Falta de espaço

Por este motivo, deixamos de inserir n'este numero varios escriptos que temos em nosso poder, que sahirão nos nme-ros subsequentes.

Fallecimento

Em um dos dias da semana finda falleceu n'esta villa a sr.^a Maria Ermelinda Rosa de Oliveira, por alcunha a Xirra, sepultando-se no cemiterio parochial d'esta villa.

Paz á sua alma.

Partiu para Braga, onde foi visitar seu ex.^{mo} sogro que se acha bastante doente, o nosso collega do *Noticias do Norte*, snr. Alfredo Campos.

Ourivesaria Carvalho

Este novo estabelecimeeto que ha pouco o nosso sympathico amigo sr. Manoel Fernandes de Carvalho, montou na visinha villa de Barcellos, tem sido muito visitado por grande numero de pessoas mais gradas d'aquella villa e concelho, motivo este porque mais uma vez o felicitamos, esperando que continue a merecer dos barcellenses a estima de que até aqui tem gosado.

Exames de 1.^o grau

Realisam-se na proxima segunda feira, na Escola Rodrigues Sampaio, os exames do 1.^o grau.

As provas escriptas dos concorrentes admitidos a exame, que são em numero de 76, dizem-nos, que serão effectuadas simultaneamente pelas 8 horas da manhã do referido dia.

Estes exames são presididos pelo sr. Julio Cesar de Lima, muito digno sub-inspector d'este Circulo Escolar.

Providencias

Consta nos que no quintal do ex alquilador d'esta villa Damião José Salgado se enterram cavallos mortos, com perigo da salubridade publica, sendo já grande o numero dos enterramentos.

Pedem-se providencias ao snr. subdelegado de saude e administrador do concelho.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis.

Cada colleção de 5 exemplares differentes, á escolha 40 reis.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

A todas as corporações

A *Typographia Espozendense*, montada a poder satisfazer todo e qualquer trabalho typographico, tanto de grandes tiragens como em perfeição e papeis á vontade do freguez, faz em todos esses trabalhos o **desconto de 20 por cento** mais barato do que em outra qualquer typographia, garantindo a superioridade do trabalho em perfeição.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, achando-se completamente restabelecido da enfermidade que ultimamente o acommetteu vem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente por motivos estranhos á sua vontade, agradecer p-nhoradissimo a todos os seus amigos, que tanto se interessaram pelo seu prompto restabelecimento e que lhe deram sobejas provas de amizade, bem como ao respectivo medico seu assistente. A todos protesta muita gratidão e offerece seus serviços.

Espozende 21 de junho de 1906.

Luiz Antonio Palmeira.

BYCICLETA

Vende-se uma completamente nova, de roda livre, e com travão no pedal.

N'esta redacção se diz.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho d'Espozende:

FAZ publico que na sala das sessões e por espaço de 15 dias, a contar de 1 de julho futuro, se acha patente o rol do lançamento da contribuição municipal directa, por percentagem, relativa ao corrente anno de 1906, onde pode ser examinado pelos interessados.

Durante esse tempo todos os contribuintes podem apresentar reclamações, as quaes não-de ser feitas em papel sellado pelos proprios interessados ou por terceira pessoa, e ter por base:

- 1.º)—Erro na designação de pessoas e moradas.
- 2.º)—Inexactidão na designação ou indevida inclusão das bases para o calculo da percentagem.
- 3.º)—Erro na percentagem ou calculo da importancia da collecta.
- 4.º)—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

As reclamações deverão ser entregues na secretaria da Camara, desde as 9 horas ás 3 da tarde, e n'ellas devem mencionar o seu fundamento

e instruil-as com os documentos convenientes que depois receberão.

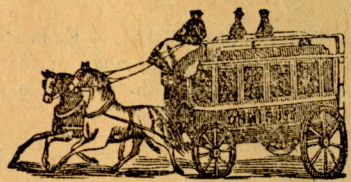
Todas as reclamações serão decididas logo que termine o prazo da recepção; e, no caso de indeferimento, os interessados podem reclamar contra elle para o poder administrativo dentro de 5 dias seguintes á terminação do prazo para as decisões.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual teor em todas as freguezias do concelho.

Espozende, 27 de junho de 1906.

E eu José Augusto d'Almeida Abreu, secretario da Camara o subscreevo.

O Presidente,
José Candido da Silva Ramalho.



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, em carregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

GUARDEM ESTE ANNUNCIO

A Procuradoria Geral dos negocios do Publico funda-se em 1894, durante cujo periodo tantos e tão bons serviços tem prestado ao publico, continua, mediante a assignatura de 4\$000 por anno, a encarregar-se de todos os negocios licitos, nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario, como: prestar informações commerciaes e particulares, enviar nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados, averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fóra, compra de mobílias para casas, pagar licenças e contribuições, fazer memoriaes, obter registro de marcas e privilegios, naturalisações, obter todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensa de proclamas ou de parentesco, documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, cartas de exame, toda a especie de certidões e a liquidação de espolios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil: cobrança de letras e recibos obtenção de diplomas, consultas, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, etc.

Há pessoal intelligente, educado

e digno para ser ir de guia aos srs assignantes que desconheçam Lisboa o qual irá á chegada dos vapores ou comboyos, e os fará instalar em hotel e colhido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso. Esta procuradoria trata tambem de todos estes serviços independentemente de assignatura. Os nossos escriptorios encontram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

T. dos Remolares, 28. 2.º—LISBOA.

HOTEL CENTRAL

RUA DA IGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	420 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de côr, carmin, violeta, azul e muitas outras côres, cada frasco 40 reis.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da

«ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.º Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

Preço, broch . . . 300

Enc . . . 400 reis

LIVRARIA EDITORA

de FIGUEIRINHAS JUNIOR

PORTO

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto.

O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goat treita, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com eufania «a lagrima»

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. Encadernação de luxo—300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Caixas de lamparinas de pau a 20 reis. A' venda na papelaria Espozendense.

OS ARMAZENS GRANDELLA & C.^a
RUA DO OURO 215---LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que as pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos dos seus negocio directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem.

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.^a
RUA DO OURO LISBOA

AGUAS MINERAES DO EIROGO BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle e rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore. Egualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

Caixa postal para correspondencia diaria aos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia---BARCELLOS

A's juntas de parochia

Caderno da contribuição parochial para lançamento das derramas, á venda na livraria e typ. Espozendense.

Bilhetas com talão para cobrar a mesma derrama, em bom papel a preços reduzidos.

Certidões de relaxe em meia folha de papel almaço.

Ordens de pagamento em meia folha de papel com todos os dizeres necessarios.

Ha sempre grande quantidade de todos estes modelos impressos

Aos parochos Boletim mensal de estatística sanitaria ou, I Movimento de população.

Participação ao Curador dos orphãos, portaria de 27 de março de 1875 e lei de 13 de maio de 1897.

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se Papellaria Espozendense. Rua Direita.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões E são elles:

- Sermão do JUIZO FINAL
- Sermão da PAIXÃO
- Sermão da SOLEDADE

Está a s-bir:

Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa 100 rs. franco de porte

Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR Rua das Oliveiras—PORTO.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO (Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappaes e um p-a-de Jerusalem.

PELA «ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartonada—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior. Rua das Oliveiras. 75—Porto.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papellaria e Livraria Espozendense.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

- Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.
Romanceiro geral, colligido da tradicção por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.
Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.
Era Nova, Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12, com front. e capa do vol. (collecção completa).
Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada a sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.
Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.
Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.
Proverbios historicos e locucões populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.
Philosophia popular em proverbios, (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escollas), Lisboa 1882.
Origens de Annexins, prologios, locucões populares, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.
Lendas dos vegetaes, por Eduardo Sequeira, 1890, 1 vol. 4.º br.
(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e annotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.
Lendas, tradições e contos hespanhães, colligidos e tradados por Brito Arana e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.
Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e chagancas, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.
Baladas do Occidente, da J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado.
Theophilo Braga e os antigos romanceiros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.
Um arraial nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.
Os contos Apologos e fabulas da India, 1 vol. br.
Cancioneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.
Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.
Collecção proverbios, adasgios, refões, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.
Tradições e phantasias, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.
Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume-Junius—Rio de Janeiro,—Fauchon e C., Livreiros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e a direcção do correio.
Ao recebermos este postal enviamos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pelo correio.

O ENGENHOZO FIDALGO
DOM QUICHOTE DE LA MANCHA
Composto por MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA
1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações:
Em brochura..... 200 reis
Encadernado em panno com capas especiais..... 300 reis
(O obra completa terá 3 volumes)
Pelo correio franco de porte
Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetarmos a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do aparecimento da 1.ª edição.
Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dent'o em pouco começará a collecção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispndiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensarem em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuidores de uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:
Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado da mesma os bras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.
Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeune.

A maior e a mais completa edição de BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.
A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.
Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores Livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Dejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo:—«Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Moirine Goethe, Shitter, Dickens, La Fontaine, Gorki, wells, Rod, Prévoist, Ibsen, Maupassant Pereda, Galdós, Ibñez, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escriptulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido atravez dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no formato d'este prospecto.

Sabirá um volume por mez.
A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

- O PREÇO—Cada volume custará:
Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com ferros especiais 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 13400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 15800 reis (encadernados)..... 23700 reis.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1906
Brochado 500 reis
Encad. 600
A' venda na livraria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—Espozende.

ALMANACH BERTRAND
Livraria FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livreiros-Editores
Rua Auren, 132 a 138—Lisboa
Acaba de publicar-se:
HENRIQUE DE VASCONCELLOS
«FERREIRA» (CONTOS)
1 vol. In-8.º brochado 500 reis.

GYMNASTICA DOMICILIARIA E ESCOLAR

A saude em 20 minutos de gymnastica por dia. Methodo sueco, de Ling.
Mappa parietal, contendo de-enhadas 16 figuras humanas, expmindo as principais posições e movimentos que constituem o admiravel methodo de gymnastica sueco que a creança e o adulto podem, por si só, executar em casa, sem apperellos. Adoptado nos principaes collegios do Porto. Recomenda-se a todos os professores primarios. Preço da mappa, 200 reis. Preço do opusculo explicativo, 60 reis. A' venda no deodito geral, á rna de D. Pedro, 116-1.º Porto. Envia-se franco de porte, mediante a importancia prévia.

N'esta Livraria e Papelaria Espozendense mostram-se os exemplares a quem os desejar ver.

Empresa editora Costa Guimarães & C.
Avenida da Liberdade. Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPEDICO E ILLUSTRADO POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Dicionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 50 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. C. da tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordens ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.
Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL
Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para criancas, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

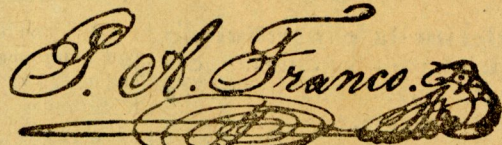
PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, eviãentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenas de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.